



Alfândega > em rede

edição nº1 | setembro 2016



Alfândega
> em rede

editorial

índice

- .03** *editorial*
- .04** *o CLDS 3G e a operação alfândega em rede*
- .06** *a equipa técnica*
- .07** *a entidade coordenadora local da parceria*
- .09** *as entidades executoras*
- .12** *atividades em revista*
- .15** *alfândega da fé é aldeia natal*
- .17** *rede social*
- .17** *gabinete de apoio ao consumidor e ao sobre endividamento*
- .18** *conselho municipal sénior*
- .19** *orçamento participativo*

O CLDS 3G é uma nova geração dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social. É um novo ciclo de atividades e iniciativas de promoção social que fazem toda a diferença a nível local. Escolhemos para nome desta operação Alfândega em Rede pois reflete a metodologia em que vai assentar o nosso trabalho. Com efeito, trabalhar em rede permite-nos rentabilizar recursos e alargar respostas e por isso decidimos avançar com este projeto numa parceria institucional estabelecida entre a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, a Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé e a Associação Leque – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais.

Mas a cooperação institucional não se esgota nesta parceria a três. Ao nível do emprego foi estabelecida, na génese dos CLDS 3G, a cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional que tem sido fulcral para a aproximação aos desempregados, desempregados de longa duração e/ou jovens à procura do primeiro emprego. Também o Município de Alfândega da Fé, Juntas de Freguesia e outras instituições locais têm um contributo fundamental para a Operação Alfândega em Rede pois permitem uma abertura no diálogo e são facilitadores das iniciativas que pretendemos desenvolver durante a após a vigência do projeto.

Este projeto pretende trazer ao concelho de Alfândega da Fé um impulso positivo ao nível do emprego, do empreendedorismo, da economia local, do apoio social e comunitário, da inclusão social e da promoção do envelhecimento ativo. Estas são as pedras basilares da Operação Alfândega em Rede e são também o nosso compromisso de trabalho e empenhamento para construir uma sociedade mais justa e equitativa.

Esta publicação, dedicada ao trabalho que vamos desenvolver ao longo de 36 meses, tem como objetivos promover a partilha de informações sociais, dando a conhecer projetos e iniciativas locais dos parceiros da Rede Social e da Operação Alfândega em Rede, facilitando o acesso de todas as pessoas à informação de utilidade pública local e melhorando os níveis de participação cívica na comunidade.

Estamos certos de que trabalhando em rede vamos dar uma melhor resposta às necessidades locais. Contamos com os agentes locais para darem esse contributo à população.

António Simões
Presidente da LACSAF

FICHA TÉCNICA

Título: **Alfândega da Fé em Rede**
Autor: **Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé**
Propriedade: **Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé**
Paginação/Design: **EvolveNet**
Nº de Edição: **1ª edição**
Tiragem: **300 exemplares**
Depósito Legal: **414729/16**

o CLDS 3G e a operação alfândega em rede

A operação Alfândega em Rede resulta de uma parceria estabelecida entre três entidades do concelho de Alfândega da Fé, sendo a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF) a entidade coordenadora local da parceria (ECLP), a Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé (STMAF) e a LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais como entidades executoras.

De acordo com a Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, que estabelece a normas orientadoras do programa CLDS 3G, a operação tem como objetivos, o plasmado no artigo 2º da referida portaria:

- a) Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade;
- b) Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social;
- c) Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;
- d) Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou tingidos por calamidades;
- e) Concretizar medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência, bem como a capacitação das instituições.

A operação Alfândega em Rede desenvolve as suas atividades de acordo com os seguintes eixos de in-

tervenção:

- a) Eixo I: Emprego, formação e qualificação
- b) Eixo II: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- c) Eixo III: Capacitação da comunidade e das instituições.

As ações incluídas no plano de ação da operação no âmbito do eixo 1 consistem nas referidas no artigo 6º da Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, designadamente:

- a) Estabelecer uma estreita parceria com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.), no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, designadamente:
 - i) Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;
 - ii) Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território; autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;
 - iv) Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas;
- b) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social;
- c) Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional;

d) Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial;

e) Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade.

As ações incluídas no plano de ação da operação no âmbito do eixo 2 consistem nas referidas no artigo 7º da Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, designadamente:

a) Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise;

b) Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena;

c) Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens.

2 — As ações obrigatórias no âmbito do presente eixo desenvolvidas nos territórios envelhecidos têm de ser obrigatoriamente ações diferenciadas, devendo abranger designadamente:

a) Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas;

b) Ações de combate à solidão e isolamento;

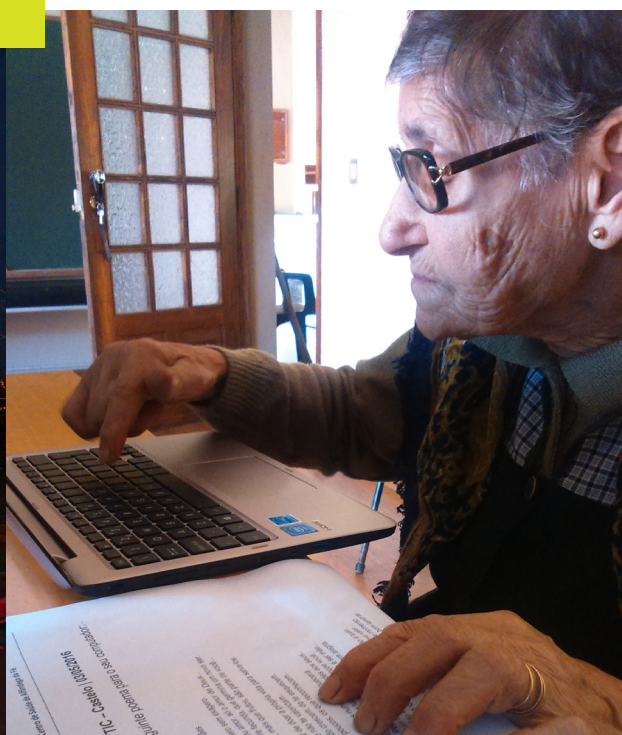
c) Desenvolvimento de projetos de voluntariado de proximidade.

As ações incluídas no plano de ação da operação no âmbito do eixo 3 consistem nas referidas no artigo 8º da Portaria 179-B/2015 de 17 de junho, designadamente:

a) Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/revitalização de asso através de estímulo dos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio;

b) Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

Com uma dotação financeira aprovada de 332 394,24€, o Plano de Ação da Operação Alfândega em Rede assenta nos pressupostos destes 3 eixos, propondo para tal o desenvolvimento de 32 atividades ao longo de 36 meses de atuação.



a equipa técnica



**ANA CATARINA
RAMOS TEIXEIRA**

Coordenadora



**ANA ALEXANDRA
AIRES RIBEIRO**

Técnica do Eixo II



**VÍTOR DANIEL
BAPTISTA SARO**

Técnica do Eixo I e III

> É licenciada em Jornalismo e Ciências da Comunicação vertente Assessoria de Comunicação pela faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tem experiência em gestão e coordenação de projetos. De março de 2014 até julho de 2014 foi técnica de comunicação na Câmara Municipal de Alfândega da Fé. De 1 de julho de 2011 até 31 de dezembro de 2013 foi coordenadora do projecto Prevenir a Violência para uma Saúde Melhor da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé. Desde 1 de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2011 foi técnica do projecto Violência Doméstica e Gravidez, um projecto piloto e inovador implementado pela Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. no Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Trás-os-Montes I-Nordeste. Atualmente é coordenadora da Operação Alfândega em Rede (CLDS 3G).

> Licenciada em Ciências Psicológicas pela Universidade Lusíada do Porto desde 2008 e Mestrada em Psicologia da Educação desde 2013, pela mesma Universidade. Tornou-se membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses em 2015. Entre Abril e Outubro de 2015, colaborou com a Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé, fazendo acompanhamento psicológico e estimulação cognitiva com a população idosa. No mesmo período tornou-se professora da Universidade Sénior de Alfândega da Fé, dando a aula de Estimulação Cognitiva até ao presente. Entre Outubro de 2010 e Janeiro de 2015, colaborou com a Associação LEQUE em Alfândega da Fé, onde desempenhou várias atividades enquanto Técnica de Ciências Psicológicas, junto de crianças e jovens com necessidades especiais (NE) e suas famílias. Atualmente é técnica do EIXO II – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil, da Operação Alfândega em Rede (CLDS 3G).

> Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade do Algarve desde 2008. Entre Dezembro de 2008 e Agosto de 2009, integrou um estágio profissional na Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro. Entre Agosto de 2010 a Abril de 2013, colaborou com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé no Projeto Inove Alfândega CLDS, onde desempenhou a função de técnico do gabinete de empregabilidade sendo responsável pelo Eixo I: Emprego, formação e Qualificação. Entre Abril de 2013 a Abril de 2014, colaborou com a Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desempenhando funções de apoio ao gabinete de apoio ao empreendedor. Atualmente é técnico do EIXO I - Emprego, formação e qualificação e do EIXO III - Capacitação da comunidade e das instituições, da Operação Alfândega em Rede (CLDS 3G).



a entidade coordenadora local da parceria

Liga dos Amigos do Centro de Saúde de
Alfândega da Fé

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (LACSAF) foi fundada a 9 de Março de 1999. Inicialmente esta Instituição desenvolveu a sua atividade no Centro de Saúde de Alfândega da Fé com o objetivo de colaborar na humanização dos cuidados e na melhoria do bem-estar do doente. Sempre atenta às necessidades da comunidade, a LACSAF cresceu disponibilizando mais recursos e explorando novas áreas de atuação. Passou a prestar apoio social às famílias e pessoas mais vulneráveis no concelho de Alfândega da Fé. Desenvolve projetos que promovem a igualdade entre homens e mulheres, a inserção formativa e profissional, o envelhecimento ativo e a saúde na comunidade.

Da distribuição do suplemento alimentar no Centro de Saúde à Universidade Sénior ... Conheça a instituição que faz mais por si.

VOLUNTARIADO (desde 1999)

O voluntariado é a pedra basilar da fundação da LACSAF. A instituição tem desenvolvido ações de promoção de voluntariado a nível local, tendo sido reconhecida com o Prémio Mãos Dadas da APGICO (Associação Portuguesa de Criatividade e Inovação) E SIUP Soroptimist Internacional União de Portugal) com o projeto de voluntariado em 2015.

INOVE ALFÂNDEGA CLDS (2010-2013)

O projeto Inove Alfândega (CLDS) foi um impulso para a LACSAF e para o concelho de Alfândega da Fé. A promoção do envelhecimento ativo e a redução da exclusão social foram as suas guias orientadoras. Deste projeto nasceram a Loja Social, os Jovens de Outrora e a Universidade Sénior.

JOVENS DE OUTRORA (desde 2010)

Os Jovens de Outrora são um grupo informal criado no seio da LACSAF. O objetivo deste grupo de pessoas é organizar atividades de convívio e lazer junto dos seniores que se encontram mais isolados e em risco de exclusão social.

PREVENIR A VIOLÊNCIA PARA UMA SAÚDE MELHOR (2011-2013)

Este projeto trabalhou a prevenção da violência no namoro e a promoção da igualdade de género junto das comunidades escolares de seis concelhos do distrito de Bragança.

SAÚDE DE PROXIMIDADE (desde 2011)

A saúde é uma prioridade da LACSAF. É responsável pela dinamização da Unidade Móvel de Saúde, levando às localidades do concelho de Alfândega da Fé cuidados de enfermagem, fisioterapia e outros cuidados que melhoram o dia-a-dia dos idosos mais isolados.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (desde 2012)

O GIP presta apoio a desempregados, desempregados de longa duração e jovens à procura do primeiro emprego na definição do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho ou resposta formativa, em estreita cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

PREVENIR A VIOLÊNCIA NA MULHER IDOSA (2012-2013)

Este projeto trabalhou a prevenção da violência na mulher idosa e levou a cabo um estudo sobre a pre-

valência de situações de abuso em 1049 mulheres com mais de 65 anos do distrito de Bragança.

UNIVERSIDADE SÉNIOR (desde 2012)

A Universidade Sénior de Alfândega da Fé é um espaço de educação não formal que promove a mudança social para enfrentar desafios do envelhecimento. Foi fundada a 14 de abril de 2012 e permite a partilha de saberes e vivências e o reforço da solidariedade entre gerações.

GABINETE DE INSERÇÃO E APOIO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (desde 2012)

Este gabinete foi criado com o objetivo de garantir a proteção e integração social das vítimas de violência doméstica. Fornece um serviço sigiloso e personalizado às vítimas e permite a reintegração social destas e a reconstrução de um projeto de vida livre de violência doméstica.

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS (desde 2014)

A implementação do Banco de Ajudas Técnicas (BAT) valeu à LACSAF vários prémios e distinções. Este projeto venceu duas edições consecutivas da Missão Sorriso e foi ainda premiado em 2015 pelo Movimento Mais Para Todos promovido pelo Lidl Portugal e SIC Esperança.

UNIDADE DOMICILIÁRIA DE CUIDADOS PALIATIVOS

Esta valência surgiu com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e resulta de uma parceria entre a LACSAF, a Cruz Vermelha Portuguesa e a ULS Nordeste. É constituída por uma equipa multidisciplinar que fornece uma resposta integrada no apoio a doentes crónicos terminais e suas famílias ao domicílio.

A LACSAF tem desenvolvido várias iniciativas de âmbito multidisciplinar. O trabalho desenvolvido tem sido reconhecido a nível nacional como um exemplo de boas práticas.





as entidades executoras

Associação LEQUE e Santa Casa da Misericórdia



1. CARATERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A Associação LEQUE constituída em 03/06/2009, com a denominação de LEQUE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (www.leque.pt), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, (registada como IPSS desde 27/07/2010, com a inscrição 69/10, a fls, 57 verso e 58, do livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social), situada no nordeste transmontano, mais especificamente na vila de Alfândega da Fé, sendo a única instituição na zona sul do Distrito a prestar acompanhamento à população com deficiência/incapacidade e suas famílias, cobrindo os concelhos de Vila Flor, Torre de Moncorvo, Mogadouro, Miranda do Douro, Vimioso, Freixo de Espada à Cinta, Carrazeda de Ansiães, assim como a zona norte do distrito da Guarda, incluindo o concelho de Vila Nova de Foz Côa. A Associação abrange assim uma área geográfica aproximada de 3.000 km².

2. MISSÃO

A Associação LEQUE tem como missão melhorar a qualidade de vida e o bem-estar físico e emocional de pessoas com necessidades especiais (deficiências ou incapacidades), promovendo a sua inclusão numa aposta na formação para a diferença, desde o contexto familiar à sociedade em geral.

3. PROJETOS DESENVOLVIDOS

Desde sempre, a Associação tem apostado na promoção da inclusão social da população com deficiência e Incapacidade, através da formação para a diversidade, desde o contexto familiar à sociedade em geral, através de projetos inovadores e de empreendedorismo social.

Dos Projetos da Associação fazem parte:

- **Gabinete de Apoio à Família** em Alfândega da Fé (225 beneficiários indiretos).
- **Gabinete de Formação** - Escola de Pais.NEE (2850 formandos/as).
- **Serviço de Apoio ao Domicílio** com as seguintes terapias: Terapia da Fala; Fisioterapia; Osteopatia; Terapia Ocupacional; Reabilitação Psicomotora (42 pessoas de 5 concelhos).
- **Refeitório Solidário** em Alfândega da Fé (Distribuímos 100 refeições/mês a famílias em situação de pobreza encoberta).
- **Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência** em Alfândega da Fé (CAARPD), que agrega serviços até à data inexistentes na região: Terapia Assistida por Animais (Hipoterapia, Asinoterapia); Balneoterapia; Osteopatia Reabilitativa; Reabilitação Psicomotora e Terapia Psicopedagógica. E ainda, Oficinas de Cariz Funcional promotoras da Inclusão Social e Laboral dos utentes na comunidade (Estética/Cabeleireira; Mecânica; Queijaria; Jardinagem/Agricultura; Cozinha; TIC; Ciências; e Artes Criativas, EKUI, etc.).
- **Centro de Férias e Turismo Rural Inclusivo do país** (a funcionar em regime de internato, no mês Agosto). Este projeto é um respiro para as famílias, onde os pais podem deixar os filhos/as, a nosso cargo e ir usufruir de férias (recebemos 120 pessoas/ano de todo o país).
- **Projeto de Combate de Isolamento de 322 Idosos** (Projeto "Aproximar Avós Transmontanos de Netos Emigrados, através das TIC – via SKYPE").
- **Projeto EKUI** (www.ekui.pt) – 1ª linha de material lúdico didático inclusivo em Portugal (Cartões do alfabeto com letras em Braille, Língua Gestual Portuguesa, Alfabeto Fonético e Grafia Convencional), com abrangência a 1500 crianças em idade escolar e 32 escolas de Vila Nova de Gaia através do Projeto Gaia aprende+, Famalicão e Alfândega da Fé;
- Estamos a replicar o Centro de Atendimento na Vila de Mogadouro

- Terapias itinerantes e ao domicílio (Terapia da fala e Psicomotricidade) nos concelhos de Miranda, Vimioso, Moncorvo, Vila Flor, Carraceda e Freixo, onde damos apoio a mais de 50 crianças, jovens e adultos.

A Associação possui, portanto, uma dinâmica muito própria centrada na inovação e nas necessidades das famílias de pessoas com deficiência ou incapacidade, não só do interior norte, mas também de todo o país. O nosso trabalho e dinamismo tem-nos valido o reconhecimento nacional, onde temos recebido inúmeros prémios de boas práticas na área da inovação e empreendedorismo social (MIES.pt).

4. ENDEREÇOS E CONTACTOS

Sede: Av. Francisco Sá Carneiro, nº131 – 5350 -005 Alfândega da Fé

E-mail: geral@leque.pt direcao@leque.pt

Contactos telefónicos: 279 463 420 / 939 044 251

Internet: www.leque.pt
www.facebook.com/lequeapapne
www.ekui.pt
www.facebook.com/ekuipt/

Instalações de Mogadouro: Largo Conde Ferreira 5200-209 Mogadouro

Contacto telefónico: 279106240



> Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé

A **Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, uma associação constituída na ordem canónica, com o objetivo de responder a carências sociais e atuar na comunidade que a envolve contribuindo para a melhoria das condições de vida da população, prestando serviços e promovendo a solidariedade.

Tem a sua sede no concelho de Alfândega da Fé, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do concelho. É também membro fundador da União das Misericórdias Portuguesas com todos os direitos e deveres daí decorrentes. A SCMAF data de 1498, embora só tenha sido constituída em 1955, desde sempre vocacionada para intervenções dirigidas aos mais necessitados, particularizando muito especialmente os idosos e as crianças. Mais recentemente de 1986 a 1988, e após a construção do 1º edifício especialmente vocacionado para estas intervenções, deu-se início ao internamento permanente de idosos e, simultaneamente, ao desenvolvimento das valências de Creche e Jardim-de-infância, funcionando a primeira na parte superior do edifício e a segunda no espaço inferior. A partir de Julho de 1988, passou a dispor esta instituição de um novo edifício destinado exclusivamente à população idosa, iniciando nesta altura o apoio domiciliário aos idosos. Passando o antigo edifício de Infantário a prestar também serviços de ATL (atividades de tempos livres). Posteriormente foram criados os

três Mini-Lares de idosos, em Vilarchão, Valpereiro e Vilarelhos, reforçando assim o apoio aos idosos.

Alargando o âmbito de atuação a SCMAF inicia-se num projeto de “Medicina Física e Reabilitação”, criando um Centro de Recuperação, Fisioterapia e Consultas Médicas, funcionando atualmente em parceria com a ULS.

No sentido de apoiar uma parte da população que se encontrava numa posição mais desfavorecida face ao emprego e qualificação a Santa Casa da Misericórdia, através de programas de apoio cria as empresas de inserção nas áreas da restauração, hortifruticultura, e artes decorativas em azulejo. Procurando pautar a sua ação para a melhoria contínua no atendimento aos seus utentes, e face a aspetos de ordem económica e social reformulou as suas áreas de atuação circunscrevendo-se à infância e 3º idade desde 2005. Sempre com o objetivo de apoiar crianças e idosos, tem vindo a irmandade a atuar no sentido de aumentar a capacidade de resposta da Instituição.

Sintetizando cronologicamente:

- 1498 - Fundação da Misericórdia
- 1955 - Constituição da Santa Casa da Misericórdia
- 1960 a 1968 - “Casa dos Pobres”
- 1983 - Inauguração do Centro Infantil - Infantário
- 1988 - Inauguração do Lar 3ª Idade (centro de dia, residências e apoio domiciliário);
- 1997 – Projeto de Luta Contra a Pobreza: “Quebrar

- o Isolamento Promovendo a Participação”.
- 1998 - Inauguração do Centro de Recuperação e Fisioterapia
- 1999 - Criação da Empresa de Inserção “Azulejos Nordeste”
- 2000 - Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho
- 2000 - Empresa de Inserção “Eventus”, Serviços de Restauração e Catering
- 2002 - Empresa de Inserção “Hortofruticultura”
- 2003 - Unidade Móvel de Saúde.
- 2006- Reformulação das valências Infância e 3ª idade.
- 2013 – Protocolo com a ULSNE
- 2014 – Programa de emergência alimentar. (cantinas sociais)

RESPOSTAS SOCIAIS

Destacando-se como principal área de atividade da Stª Casa da Misericórdia o apoio à infância e à 3ª idade tem recentemente alargado o seu âmbito de intervenção, sempre numa perspectiva de responder às necessidades emergentes da comunidade. Assim podemos caracterizar o âmbito específico de ação destas valências da seguinte forma:

- Infantário: Creche (meses aos 36 meses) e Jardim-de-infância (3 aos 5 anos)
- Lar da 3ª Idade
- Mini lares e Apoio Domiciliário
- Cantinas sociais

É uma Instituição aberta à comunidade envolvente participando em alguns projetos e agindo como entidade promotora e parceira de diferentes Instituições e organismos:

- CLAS - Conselho Local de Acção Social (Rede Social);
- CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho;
- CLDS – “Alfândega em Rede”;
- ULSNE – Protocolo medicina Física e de Reabilitação;

RECURSOS HUMANOS

A Instituição conta com uma equipa de 53 trabalhadores efectivos, dos quais 48 são mulheres e 5 homens. Do IIEFP colaboram 21 pessoas nas diferentes funções.

PATRIMÓNIO

Igreja da Misericórdia



Fotos de João Nunes

Protecção: Proposto como Valor Concelhio pelo PDM de Alfândega da Fé, DR 241 de 18 Outubro 1994.

Capela do Lar Nossa Srª das Dores



Lar e Mini-Lares



Mini lar de Vilarelho e Mini Lar de Vilarchão



O INFANTÁRIO

O Infantário caracteriza-se pela importância da relação que estabelece diariamente com a comunidade dando ênfase ao contacto permanente com os pais e as famílias das crianças que frequentam a Instituição, permitindo assim criar condições de continuidade educativa. Certos da responsabilidade deste trabalho procuramos diariamente melhorar e inovar na nossa atividade.

Pretendemos participar e promover/incentivar o envolvimento de todos nas atividades da Instituição para que as nossas crianças se tornem adultos confiantes e bem formados.

Nº UTENTES INTEGRADOS NAS RESPOSTAS SOCIAIS

Creche	36
Pré-escolar	23
ERPI - Lar Nossa Srª das Dores	50
Serviço do Apoio Domiciliário	53
ERPI-Mini-Lar de Vilarelhos	10
ERPI-Mini-Lar de Vilarchão	7
Programa de emergência alimentar	70
Total de utentes	249

atividades em revista

> EIXO I: emprego, formação e qualificação



No âmbito da parceria estabelecida com o IEFP estão a ser desenvolvidas várias atividades com o objetivo de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal de desempregados e jovens à procura do primeiro emprego e promover a inclusão social e a empregabilidade. O trabalho que tem sido

desenvolvido passa pela realização de sessões de procura ativa de emprego, divulgação, encaminhamento e integração em cursos e ações de formação e divulgação de medidas de apoio aos desempregados.



O empreendedorismo, em especial o empreendedorismo jovem, é uma das preocupações da Operação Alfândega em Rede. Nesse sentido foi criado o Clube de Empreendedorismo Jovem, em cola-

aboração com o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. Este Clube tem como objetivos estimular as capacidades empreendedoras dos/as alunos/as e favorecer os processos de integração pro-

fissional, social e pessoal. O trabalho desenvolvido levou um grupo de cinco jovens a apresentarem um projeto para o concurso Junior Achievement Portugal.





Produtos Locais

Os produtos locais são motores de geração de riqueza e emprego. Explorar o seu potencial e torná-los efetivamente fatores decisivos para o aumento da empregabilidade a nível local

é um dos desafios deste CLDS 3G. Alfândega da Fé possui diversidade e qualidade nas suas produções, mas é necessário alavancar pequenos negócios e divulgar o que de bom por cá se produz. Neste sentido a Operação Alfândega em Rede desenhou um conjunto de ações voltadas para a divulgação e comercialização de produtos locais. Entre essas

atividades estão a participação em feiras nacionais e internacionais, a realização do Dia do Produto de Alfândega (fora de concelho) e também as feiras dos produtos de Alfândega da Fé, um novo conceito que se pretende implementar e que servirá como canal de venda dos produtos.



EIXO II: intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

A violência no namoro foi o tema abordado no âmbito das sessões de sensibilização para jovens com vista à promoção de estilos de vida saudáveis. Entre os dias 12 e 19 de abril foram desenvolvidas, em colaboração com a equipa de Saúde Escolar, 7 sessões junto de

turmas do 3º ciclo de ensino básico e secundário do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. Esta iniciativa envolveu 96 alunos/as e prevê-se a sua repetição no próximo ano letivo.

As atividades de ocupação de

tempos livres inclusivos permitem às crianças partilhar experiências lúdico pedagógicas, de forma inclusiva, em períodos não escolares. Os espaços de ATL contemplam atividades educativas, de lazer e de cidadania ativa nos quais se fazem novas descobertas.





tas. O ATL de Páscoa foi a primeira experiência.

"A caixa...o que estará dentro dela?" designa um conjunto de ações de estimulação sensorial e cognitiva, para crianças dos 0 aos 3 anos de idade com e sem NEE (Necessidades Educativas Especiais).

Propõe-se um conjunto de atividades que proporcionam a estimulação dos 5 sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato); promovem o treino de funções cognitivas de nível superior (atenção, memória, concentração, linguagem, etc.). O objetivo é fomentar o desenvolvimento global e a



autonomia de bebés e crianças., com recurso a caixas com diversos objetos do seu dia-a-dia, que estimulem os sentidos e a curiosidade dos mais pequenos.

A tipologia deste Eixo propõe ainda, para os territórios envelhecidos, ações diferenciadas devendo as mesmas promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas e combater a solidão e o isolamento.



As sessões de terapia psicopedagógica são uma das ferramentas utilizadas para melhorar o dia a dia dos mais velhos, promovendo o seu bem estar emocional e melhorando a sua saúde mental.

No âmbito da atividade Apoio ao Grupo Informal Jovens de Ourora, a Operação Alfândega em Rede está a acompanhar um grupo de idosos na concretização de iniciativas de promoção do envelhecimento ativo e redução do isolamento social dos idosos. Convívios, exposições, passeios e



recriação de tradições são algumas das iniciativas já concretizadas.

Ligar as famílias com um click é tão fácil e tão importante para quem está sozinho. Por isso a Operação Alfândega em Rede dá o apoio necessários aos seniores que se querem ligar aos seus familiares geograficamente distantes.

Ainda na senda do envelhecimento ativo apresentamos os centros de convívio locais. Estas respostas de proximidade possibilitam que os idosos que se encontram mais isolados nas localidades do concelho possam, também eles, usufruir das atividades lúdicas e pedagógicas, pontuais ou contínuas, que a Operação Alfândega em Rede desenvolve. Várias iniciativas foram já realizadas em prol do bem estar dos seniores.



EIXO III: capitalização da comunidade e das instituições

O banco de ajudas técnicas existe na sede da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé desde 2014, altura em que viu aprovado um apoio para a aquisição de material de ajudas técnicas. Nesse sentido a operação Alfândega em Rede tratará de dinamizar esse banco, fazendo uma gestão assertiva



dos equipamentos e sua respetiva atribuição junto de pessoas e famílias com necessidades. Atualmente beneficiam de apoio 30 famílias.

alfândega da fé recebeu 1ª aldeia natal

Desfile de Natal trouxe cor e solidariedade às ruas da vila



O Natal em Alfândega da Fé teve mais brilho. Entre os dias 7 de dezembro e 9 de janeiro Alfândega da Fé abriu ao público a Aldeia Natal, uma iniciativa do projeto Alfândega em Rede (CLDS 3G) que teve como objetivo despertar o espírito solidário e aproximar as pessoas nesta quadra.

Entre os diversos eventos da agenda preparada para a época natalícia destacou-se a exposição de presépios das instituições locais, de árvores de natal da escola. Esta exposição resultou da máxima do projeto de envolver em rede as diversas entidades locais em prol do bem social.

Durante esta época, as pessoas puderam ainda apreciar na Aldeia Natal as iluminações na zona do Jardim Municipal e participar no 1º Desfile Solidário de Natal que se realizou a 16 de dezembro. Nesse dia a população foi convidada a participar, entregando um bem alimentar e recebendo em troca um gorro de pai natal para desfilar até à Aldeia Natal. Os bens alimentares recolhidos nesta iniciativa foram posteriormente distribuídos junto de famílias carenciadas do concelho.

A recriação da Aldeia Natal foi uma das actividades da operação Alfândega em Rede inserida no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 3ª geração. Este projeto resulta de uma parceria da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé com a Leque e a Santa Casa da Misericórdia, com o apoio do Município.

A Aldeia Natal marcou o arranque do projeto Alfândega em Rede (CLDS 3G). A primeira iniciativa aconteceu no dia 7 de dezembro com a inauguração da iluminação de Natal e no dia 16 de dezembro realizou-se o 1º Desfile Solidário de Natal uma iniciativa que encheu de cor e solidariedade as ruas da vila.

Participantes na exposição de árvores de natal /pais natal Instituições/entidades/ associações.

- Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé – Infantário e Lar de Idosos;
- Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé
- Associação Leque;
- Município de Alfândega da Fé; - Biblioteca

- Junta de Freguesia de Alfândega da Fé,
- Junta de Freguesia de Cerejais,
- Junta de Freguesia de Sambade;
- União de Freguesias de Gebelim e Soeima;
- União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira;
- União das Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde;
- Agrupamento de Escolas do concelho de Alfândega da Fé, Pré-escolar de Vilarelhos e 1º Ciclo;
- Lugar do Castelo;
- Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé,
- Centro de Saúde de Alfândega da Fé,
- Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé,
- Associação Musical de Alfândega da Fé,
- Associação + Soeima;
- Movimento Mensagem de Fátima;
- Lar de idosos de Sambade;
- Lar de idosos de Cerejais;
- Associação Recreativa Alfândeguense;
- Cruz Vermelha;
- Associação de Cantares de Alfândega da Fé;



universidade sénior

A Universidade Sénior de Alfândega da Fé nasce em abril de 2012, inserida no projeto INOVE Alfândega, promovido pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

Esta iniciativa surge como premente necessidade, num pequeno concelho do nordeste transmontano, em que o aumento da população idosa aumenta a olhos vistos, à semelhança de todo o interior do país. A par deste fenómeno, surge também nos últimos 4 anos, uma vontade e maior necessidade de promover atividades na 3ª Idade, como uma mudança de paradigma que, a 3ª Idade não é o fim de nada, mas sim o início de uma fase que é preciso aproveitar, aquilo que a vida laboral e/ou familiar não permitiu até então.

Se por um lado é bom chegar “à reforma” e não ter a obrigatoriedade de cumprir uma rotina rígida de horários, por outro é igualmente bom, assumir um compromisso de envelhecimento ativo, com a liberdade de se fazer aquilo que dá maior prazer a cada um... A Universidade Sénior nasce assim, de um conjunto de “Jovens de Outra”, ativos, entusiastas, com muito para ensinar, mas ainda com vontade salutar de aprender, e até empreender.

E quem são os alunos desta academia?

Gentes da terra, que sempre por aqui viveram, se dedicaram à lavoura, mas trocam agora a “enchada” pela esferográfica e frequentam aulas como Inglês ou História

de Portugal. Gentes que só conheceram a escola primária, de passar à porta, quando passavam com os seus rebanhos de gado a caminho do pasto e frequentam agora aulas de alfabetização. Gentes, que cruzaram os mares, conheceram o continente americano e africano e o interior da Europa, levaram o nome de Portugal além-fronteiras, mas agora é dentro de portas que gostam de conhecer o que de bom por cá também se foi fazendo e para isso há agora aulas de História no Local. Não têm conta o número de passeios e viagens “para fora cá dentro”, que a Universidade já promoveu, neste sentido.

E quem são os professores desta academia?

São as mesmas gentes... Simples! Talvez que a sorte tenha querido, que tivessem mais formação e cargos mais elevados e partilham agora saberes com os de mais, seus iguais.

O avanço da Universidade foi solicitando o progresso e a melhoria continua... E se é de envelhecimento ativo que se fala, não se pode descurar o exercício físico, que acontece duas vezes por semana na sede da LACSAF, mas chega também semanalmente às aldeias do concelho, onde há Seniores interessados em se exercitar.

E informática também há... Novas tecnologias, para gente velha... Velha não, gente sábia! Que com a sapiência de quem cresceu sem luz elétrica, comunica agora através do computador com os seus

ente-queridos e está informado de tudo o que se passa nesse mundo global, que é a internet.

E já falamos na necessidade da ginástica, aquela que faz bem ao corpo... Mas também se exercita nesta Universidade Sénior, a mente! Através das aulas de estimulação cognitiva. De tudo se fala, tudo se discute, em muito se reflete! O importante é colocar as memórias em funcionamento, o cérebro em movimento. Pode dizer-se que é uma terapia... Mas também há outras aulas terapêuticas, as malhas, os bordados e os trabalhos manuais, pois trabalhar com as mãos, além de uma alegria, pode ser também uma terapia. Assim como a expressão dramática, é tão bom para estes seniores despir aqui os papéis, por vezes tão duros que desempenharam ao longo da sua vida e vestir levemente o papel de ator/atriz numa divertida peça de teatro, ou declamador/a de um poema cheio de sentimento.

Já são 4 anos cheios, cheios de rugas, mas essas linhas têm muito para contar e tudo se regista, pelos repórteres seniores, da aula de Jornalismo.

Em suma, a Universidade Sénior de Alfândega da Fé conta com 158 alunos até ao momento, mas continua a ter as portas abertas, para mais aprendizes e para mais mestres. Pois “Envelhecer ainda é a única maneira que se descobriu de viver muito tempo” (Charles Saint-Beuve) e portanto, à que acrescentar anos à vida, da melhor forma possível.

Alexandra Ribeiro

rede social

O Programa Rede Social, foi criado através da resolução do concelho de ministros nº197/97 de 18 de Novembro, definindo-o como um fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar. As entidades deverão concentrar os seus esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção e à promoção do Desenvolvimento Social.

O Programa tem como objectivo: garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas locais no concelho através do Planeamento Integrado e Sistemático das políticas sociais, mobilizando as competências, as sinergias e os recursos institucionais a nível local.

O Conselho Local de Acção Social de Alfândega da Fé foi constituído em 30 de Setembro de 2004.

A fase de implementação decorreu de 2004 a 2006 e passou pelas seguintes fases:

Constituição do Núcleo Dinamizador; Constituição do Conselho Local de Acção Social (CLAS) e a aprovação do Regulamento Interno; Constituição do Núcleo Executivo; Elaboração Pré-Diagnóstico; Elaboração Diagnóstico Social do Concelho; Elaboração Plano de Desenvolvimento Social 2006/2007 e Elaboração Plano Acção.

Está disponível para consulta e download o Diagnóstico Social do Concelho de Alfândega da Fé (Actualização de 01/03/2012), documento elaborado no âmbito da Rede Social, e que foi aprovado pelo Conselho Local de Acção Social de Alfândega da Fé em Sessão plenária do passado dia 5 de Maio.

Neste documento, que vem substituir o Diagnóstico Social elaborado em 2006, procede-se à caracterização do Concelho de Alfândega da Fé, em várias áreas, Caracterização Demográfica, Educação, Emprego/Desemprego, Acção Social/Protecção Social, Saúde, e Equipamentos Sociais.

Este instrumento assumiu-se como essencial no processo de planeamento estratégico que permitiu a redefinição das prioridades de intervenção e o planeamento da intervenção local, vertidas no Plano de Desenvolvimento Social (para 3 anos) e Plano de Acção Anual de Alfândega da Fé. Conselho

gabinete de apoio ao consumidor e ao sobreendividado

Este Gabinete é um espaço de informação, aconselhamento, orientação e resposta para questões relacionadas com o sobreendividamento e/ou direitos do consumidor. Uma valência que ganha importância acrescida no período de crise que o país atravessa.

Este serviço ajuda o consumidor em situações relacionadas com os seus direitos e na resolução de conflitos de consumo. Para além disso, os munícipes podem dirigir-se aqui para receberem orientação na gestão do orçamento familiar ou apoio na renegociação dos encargos e créditos. O Gabinete analisa as situações e entra em contacto com as entidades credoras com o objectivo de se proceder à elaboração de um plano de pagamentos. Isto tanto para créditos bancários, como para situações em que exista impossibilidade de pagamento de faturas de água, luz, etc.

Mas o principal objectivo é evitar que os munícipes cheguem a uma situação de endividamento excessivo. Daí que o aconselhamento, informação sejam áreas prioritárias. Fazendo uso da máxima " Mais vale prevenir do que remediar",

Recorde-se que o Gabinete de Apoio ao Consumidor e ao Sobreendividado surgiu de um protocolo celebrado entre a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e a DECO- Associação de Defesa do Consumidor, como resposta à necessidade de descentralizar serviços prestados pela DECO numa estreita parceria com entidades e agentes locais. A filosofia é, assim, prestar um serviço de proximidade evitando perdas de tempo e deslocações muitas das vezes impossíveis, porque demasiado demoradas e dispendiosas para quem já está em situação financeira difícil.

Todos aqueles que tiverem problemas, dúvidas ou necessitarem de apoio no que diz respeito aos direitos do consumidor e ao sobreendividamento em Alfândega da Fé, podem dirigir-se a este serviço durante o horário normal de funcionamento.

conselho municipal sénior

CONSELHO MUNICIPAL SÉNIOR

O Conselho Municipal Sénior é um órgão consultivo do Município que tem como principal função debater, analisar e pôr em prática programas e iniciativas direcionadas para a população sénior. No fundo é um grupo de trabalho constituído por elementos representativos desta fatia da população. Não se trata de um órgão técnico, mas mais um espaço de interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas para uma das principais problemáticas que enfrenta o concelho: o envelhecimento populacional. A criação deste Conselho vem responder à necessidade de abordar os problemas sociais e culturais dos idosos, contribuindo para a melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida. Surge no âmbito de outras medidas e iniciativas que fazem de Alfândega da Fé uma Comunidade Amiga dos Idosos.

Através deste órgão foi implementado o Orçamento Participativo Sénior que tem como missão potenciar os valores da Democracia, incentivando os idosos à participação na gestão pública local, promovendo a sua autonomia, integração e participação na comunidade.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO SENIOR

O Orçamento Participativo Sénior é uma iniciativa do Conselho Municipal Sénior e da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, que pretende dar a todos os cidadãos com mais de 60 anos, a possibilidade de participarem na tomada de decisões sobre os

investimentos públicos municipais.

O Orçamento Participativo Sénior surgiu da vontade de potenciar o exercício de uma cidadania participativa, ativa e responsável de forma a reforçar a credibilidade das instituições e a qualidade da própria democracia, incentivando a interação entre eleitos/as, técnicos/as municipais e os/as seniores na procura de soluções para melhorar a qualidade de vida no concelho.

Pretende-se que os seniores proponham projetos de interesse público, destinados aos seniores, a desenvolver no concelho de Alfândega da Fé, até ao limite de 10.000 Euros.

No ano de 2015, foram apresentadas 5 propostas ao Orçamento Participativo Sénior, tendo sido decidido em reunião do Conselho Municipal Sénior que o valor afeto ao Orçamento Participativo Sénior, fosse repartido por 3 das propostas apresentadas. Assim as propostas aprovadas no Orçamento Participativo Sénior são:

- 2.000,00€ para a proposta de Gebelim/Soeima, aquisição de material informático, com o objectivo de criar uma sala de informática, nas aldeias de Soeima e Gebelim;
- 5.000,00€ para a proposta de Eucísia/Cabreira, criação de um centro de convívio para os idosos em ambas as aldeias;
- 3.000,00€ para a proposta da Universidade Sénior, aquisição de traje e instrumentos para a Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da fé;



orçamento participativo jovem

O Conselho Municipal da Juventude é um órgão consultivo do Município instituído em 2010 com o objetivo claro de envolver os jovens nas dinâmicas sociopolíticas do concelho. Estimular a democracia participativa, dando voz ativa aos jovens, valorizando a sua participação e contribuição quer na implementação de medidas que venham a responder às suas aspirações e anseios, quer em processos de desenvolvimento do concelho, assumem-se como os principais objetivos deste órgão.

Para além desta vertente, o Conselho Municipal da Juventude é um espaço que fomenta o diálogo e o intercâmbio de experiências entre os vários agentes juvenis concelhios, estreitando a relação entre o associativismo juvenil concelhio e o município ao alargar a reflexão e a discussão sobre os assuntos que respeitam à juventude. Sob a monitorização e acompanhamento deste órgão foi implementado o Orçamento Participativo Jovem.

O Orçamento Participativo Jovem é um processo democrático participado através do qual os jovens de uma comunidade decidem o destino de uma parte dos recursos públicos disponíveis. O Orçamento Participativo Jovem de Alfândega da Fé é uma iniciativa do Conselho Municipal da Juventude e da Câmara Municipal de Alfândega da Fé através da qual os jovens do concelho, dos 16 aos 35 anos, são convidados a apresentar propostas sobre as prioridades do orçamento municipal e supervisionar a sua execução. Este mecanismo vem proporcionar um contributo responsável dos jovens cidadãos no processo autárquico. Assim destacam-se como grandes objetivos do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) a promoção e desenvolvimento pessoal/social dos jovens no âmbito da educação cívica;

criação de sinergias positivas entre representantes e representados locais; reforço da qualidade da democracia, valorizando os processos participativos e a transparência política. O OPJ fomenta a democracia, a massa crítica, a credibilidade política e o interesse dos jovens pelas suas origens.

O Orçamento Participativo Jovem assenta num modelo de carácter consultivo e deliberativo. A dimensão consultiva provém do período em que os jovens são convidados a apresentar as suas propostas de investimento. A dimensão deliberativa provém do facto de serem os membros do Conselho Municipal da Juventude, em plenário, a decidir, através de votação, as propostas vencedoras a incluir no Orçamento Municipal do ano seguinte.

Pretende-se que os jovens proponham projetos de interesse público, destinados à juventude, a desenvolver no concelho de Alfândega da Fé, até ao limite de 10.000 Euros.

No ano de 2015 foram apresentadas 5 propostas ao Orçamento Participativo Jovem, tendo sido apresentadas a votação 3 propostas:

Foram apresentadas a votação 3 propostas ao Orçamento Participativo Jovem.

O resultado da votação foi o seguinte:

- Parque Infantil no Loteamento Vale do Abade – Alfândega da Fé – 5 votos;
- Parque Infantil nas Aldeias de Soeima e Gebelim – 3 votos;
- Núcleo Hípico para eventos equestres – aldeia de Sendim da Serra – 2 votos.

CLDS-3G Operação nº 03-4232-FSE-000054 - Alfândega em rede co-Financiado por:

